

3 maio 2022

**Reunião conjunta dos Comitês  
realizada em 29 de março de 2022**

1. Em vista das limitações de tempo impostas pela realização on-line das reuniões da OIC por motivo do surto pandêmico da covid-19, as reuniões dos **Comitês de Estatística, Promoção e Desenvolvimento de Mercado e Projetos** realizaram-se em 29 de março de 2022 em uma sessão conjunta presidida pelo Diretor-Executivo, em nome dos respectivos Presidentes.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. Os Comitês, respectivamente, aprovaram a ordem do dia provisória que figura nos documentos [SC-112/22](#), [PM-75/22](#) e [PJ-148/22](#).

**Item 2: Relatório sobre a reunião conjunta dos Comitês  
realizada em 7 de setembro de 2021**

3. Os Comitês aprovaram o relatório anterior sobre a reunião conjunta dos Comitês realizada em 7 de setembro de 2021, que figura nos documentos [SC-111/21](#), [PM-74/21](#) e [PJ-147/21](#).

**Item 3: Questões prioritárias**

**Item 3.1: Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café – *Comitê de Estatística***

4. O Coordenador de Estatística fez a apresentação do novo banco de dados como plataforma on-line lançada em 31 de janeiro de 2022. Todos os Membros foram

contatados através de seus Contatos Designados em 8 de fevereiro, quando se solicitou a eles uma lista de pessoas às quais atribuir um código de acesso e oferecer treinamento para uso da plataforma. Até 25 de março, só 9 países – Brasil, Cuba, Espanha, Finlândia, Índia, Japão, Reino Unido, Serra Leoa e Suíça – haviam fornecido uma lista, e, desde então, acesso lhes fora atribuído. Os Membros, portanto, eram convidados a contatar a Secretaria, enviando-lhe suas listas de usuários para obter seus códigos de acesso e marcar suas sessões de treinamento.

5. O Coordenador de Estatística também informou aos Membros que o setor privado estava renovando seu registro para acessar o novo banco de dados. Além disso, a OIC havia reestruturado a taxa para a provisão de seus dados e serviços, que não era ajustada há mais de 20 anos. Outras empresas privadas estavam considerando tornar-se assinantes para receber os serviços.

6. O Comitê notou o relatório.

### **Item 3.2: Certificados de Origem – Comitê de Estatística**

7. O representante do CECAFÉ fez uma apresentação sobre as modificações propostas ao Regulamento de Estatística – Certificados de Origem reproduzidas no documento [SC-113/22](#). O novo formato proposto, elaborado com base no servidor Microsoft SQL, integraria o Certificado de Origem da OIC no sistema de comércio do Governo brasileiro e reduziria a burocracia, acelerando o processo de emissão do Certificado. Embora as mudanças propostas não afetassem o Regulamento de Estatística, o Diretor-Executivo sugeriu que os Membros recomendassem ao Conselho autorizar a adoção do novo formato pelo Brasil, em caráter provisório. Sendo bem-sucedido, o formato seria recomendado a outros Membros.

8. O Comitê recomendou que o Conselho autorizasse o Brasil a usar a mudança proposta.

### **Item 3.3: Mesa-Redonda de Estatística – Comitê de Estatística**

9. Embora não prevista no Acordo Internacional do Café de 2007, a Mesa-Redonda de Estatística, que é composta por especialistas do setor privado, vem ajudando a Secretaria a melhorar a precisão de dados e a intensificar a transparência do mercado.

O Coordenador de Estatística informou aos Membros que as reuniões da Mesa-Redonda de Estatística haviam recomeçado.

10. O Comitê notou o relatório.

**Item 3.4: Atualização de informações sobre o projeto de elaboração de um Toolkit para Desenvolver o Mercado de Café – Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado**

11. Uma representante da firma The Consultancy Inc., a Dr.<sup>a</sup> Charlene Ashley, apresentou um relatório breve sobre a elaboração do toolkit. Com base no que se havia aprendido com a aplicação do Guia Detalhado e em mudanças da tecnologia e dos métodos de comunicação, o toolkit tinha o objetivo de contribuir para a expansão do consumo interno nos países produtores de café, no contexto da demanda global por café. O toolkit, já na fase final de sua elaboração, seria de uso fácil. Durante as duas últimas semanas de maio de 2022 diversas sessões de treinamento seriam oferecidas aos Membros. Eles seriam convidados a designar seus participantes para as sessões de treinamento, a serem oferecidas nos quatro idiomas oficiais da Organização.

12. O Comitê tomou nota do relatório.

**Item 3.5: Promoção do consumo interno de café – Fundo Especial da OIC – Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado**

13. O Economista-Chefe apresentou relatório sobre a implementação dos programas regionais de promoção do consumo interno financiados por uma parte dos recursos remanescentes do Fundo Especial da OIC no âmbito da Resolução 459.

**Item 3.5.1: Programa regional no México & América Central (PROMECAFÉ)**

14. O Economista-Chefe relatou que o programa havia terminado e que lições importantes, a serem compartilhadas entre os Membros de outras regiões, haviam sido disponibilizadas pelo PROMECAFÉ. Os países cobertos pelo programa eram a Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.

### **Item 3.5.2: Programa regional na África (OIAC)**

15. As atividades do Fundo Especial da OIC na África, implementadas pela Organização Interafricana do Café (OIAC), eram organizadas sob três componentes principais: 1) uma revisão analítica do consumo interno e da indústria de torrefação, 2) apoio a estratégias nacionais relacionadas com a torrefação e o consumo interno de café, e 3) fortalecimento das comunicações sobre a relação entre saúde e café. O primeiro componente havia sido completado, consistindo em dados básicos sobre o consumo de café e o processamento local (volume de café consumido no país, formas de café importado para consumo interno, origens e fontes de café verde para torrefação e consumo internos, etc.). No componente 2, o Fundo Especial da OIC fora usado para apoiar estratégias de nacionais de promoção, em particular a instalação de cafés. O principal propósito da instalação de cafés era atrair jovens de maneira a envolvê-los na cadeia de valor, particularmente estabelecendo pequenas e médias empresas como pontos de venda para o mercado de café. Os países que já haviam recebido financiamento para a instalação de quiosques (cafés) eram: Gana, Gabão, Quênia, Uganda, Ruanda e Togo. A República Democrática do Congo recebera fundos para financiar sua campanha do consumo de café. O segundo subcomponente consistia na capacitação de torrefadores e baristas existentes e potenciais. A atividade de treinamento havia-se beneficiado de apoio financeiro do Centro de Comércio Internacional (CCI), que mobilizara recursos da União Europeia para a Organização dos Estados da África, do Caribe e do Pacífico. A primeira sessão de treinamento, para participantes dos países francófonos, havia-se realizado em Libreville. Vinte e sete participantes, dos quais 8 mulheres e 19 homens, haviam comparecido. A sessão para os países anglófonos se realizara em Acra, Gana, com a participação de 21 treinandos, dos quais 10 mulheres e 11 homens.

16. O terceiro componente do programa africano, relativo a comunicações, estava-se desenvolvendo, pois parceiros relevantes haviam sido identificados. O filme sobre café e saúde está em fase de edição e tradução.

17. O Secretário-Geral da OIAC, Embaixador Solomon Rutege, informou aos Membros que podiam citar-se outras iniciativas, como o FESTICOFFEE, na Universidade de Abidjã, com o propósito de construir uma cultura de jovens centrada no hábito de tomar café. O primeiro FESTICOFFEE aconteceria em outubro de 2022. A OIAC também estabelecera o Fórum do Café Jovem da África, para intercâmbio de ideias com

os jovens. Essas atividades vinham sendo desenvolvidas sob o conceito de DACBA (Drink African Coffee, Build Africa / Tome Café Africano, Construa a África).

**Item 3.6: Fundo Africano para o Café (FAC) – Comitê de Projetos**

**Item 3.6.1: Proposta do projeto principal**

18. O Economista-Chefe relatou que o Banco Africano de Exportação e Importação (AFREXIMBANK), uma instituição regional africana de desenvolvimento do comércio, ainda estava apreciando a proposta do principal projeto para transformar o setor cafeeiro da África em uma indústria vibrante e resiliente.

**Item 3.6.2: Avaliação rápida da paisagem financeira para o setor cafeeiro na África: Um caso de negócios para financiar a “metade que falta” e os tomadores de empréstimo da última etapa nas cadeias de valor do café africano**

19. O Economista-Chefe e o Secretário-Geral da OIAC relataram que, embora o projeto do Fundo Africano para o Café ainda estivesse sendo apreciado pelo AFREXIMBANK, uma decisão sobre o estudo previsto para identificar lacunas de financiamento e oportunidades de negócios na cadeia de valor do café na África, uma decisão para concessão de financiamento ainda não fora tomada pelo AFREXIMBANK. O Secretário-Geral da OIAC continuaria a interagir com o Banco e apresentaria relatório ao Comitê em sua próxima reunião.

**Item 3.7: Termos de Referência para um estudo sobre: Construção de uma cadeia de valor do café resiliente para mitigar desastres climáticos e a pandemia da covid-19 em Honduras e na Nicarágua – Comitê de Projetos**

20. O projeto delinea os Termos de Referência para um estudo com o objetivo de formular uma avaliação exaustiva dos impactos dos desastres climáticos e da pandemia da covid-19 em Honduras e na Nicarágua, assim como propostas de projetos para mitigar esses impactos e construir um setor cafeeiro mais resiliente.

21. O Economista-Chefe relatou que, desde seu endosso pelo Conselho em setembro de 2021, um canal de comunicação com o Banco Centro-Americano de Integração Econômica fora desenvolvido, com vistas à obtenção de apoio financeiro do Banco.

Novidades positivas haviam sido notadas quando o Presidente Executivo do Banco, Dr. Dante Mossi, visitara a Secretaria da OIC na companhia de S. Ex.<sup>a</sup> o Embaixador Iván Romero-Martínez (Honduras) e S. Ex.<sup>a</sup> a Embaixadora Guisell Socorro Morales Echaverry (Nicarágua). Na sequência da visita, um comunicado conjunto fora assinado para confirmar o apoio do Banco à OIC no enfrentamento dos desafios com que os produtores de café se deparavam em Honduras e na Nicarágua.

22. O Comitê notou o relatório.

**Item 4: Outros assuntos**

23. Não foram discutidos outros assuntos.

**Item 5: Data das próximas reuniões**

24. As próximas reuniões do Comitê de Estatística, do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado e do Comitê de Projetos se realizarão na altura da sessão do Conselho.